

11/10/22

Qual a distância que você viajaria para ter aquele 'date' (encontro) com alguém? Pois saiba que os morcegos não se importam com a distância quando estão em busca de uma parceira. Eles voam por até 700 quilômetros para namorar em cavernas no nordeste do Brasil. Foi o que biólogos da Universidade Federal de Pernambuco constataram após monitoramento desses animais.

De acordo com o pesquisador Enrico Bernard, coordenador do Laboratório de Ciência Aplicada à Conservação da Biodiversidade, do Departamento de Zoologia, o morcego-das-costas-peladas (*Pteronotus gymnonotus*), come insetos e vive em cavernas com grandes populações, algumas com mais de 160 mil indivíduos. Foi possível observar que essas grandes populações desapareciam de repente e depois voltavam para as suas casas.

"As populações em algumas destas cavernas flutuam bastante, indicando que os morcegos deveriam estar voando para outros lugares. Mas para onde? E por qual motivo? Usamos marcadores moleculares para analisar a possibilidade de que eles estivessem usando nove cavernas entre Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará", explica ele.

Ainda segundo o especialista, após 10 anos de monitoramento, a suspeita foi confirmada. Eles estavam mesmo indo para o "date". "Mostramos que os morcegos destas nove cavernas formam uma única população, com uma intensa troca de genes entre elas. Esse é o maior deslocamento já registrado para morcegos no Brasil e se eles usam essa rede de cavernas para reprodução e formam uma única população, então essas cavernas precisam estar protegidas como um todo", explica.

Essa informação também é importante para rever a legislação de licenciamento ambiental de cavernas, que diz que apenas 250 metros ao redor delas devem ser protegidos quando há mineração. Do ponto de vista de conservação é totalmente insuficiente, segundo o pesquisador.

"Inclusive, a Fernanda Ito, do programa de pós-graduação em Biologia Animal, **UFPE**, é a

autora do projeto em que coordeno e ela irá defender a sua tese no Recife nesta sexta-feira. No mês de novembro ela segue para Finlândia com o mesmo propósito, o de explicar sobre esse comportamento da espécie. Isso mostra o impacto do estudo para a conservação desses animais”, ressalta ele.

E você sabia que os morcegos realizam serviços importantíssimos ? Quer um exemplo?

Quando uma grande população de morcegos se alimenta de insetos, eles controlam a população de pragas de plantações com a do milho e da cana-de-açúcar. Uma pesquisa realizada em Brasília, apontou que a presença dos morcegos economiza 390 milhões de dólares na produção brasileira de milho. Apesar dos morcegos de modo geral carregarem má fama, eles oferecem um serviço fundamental para a agricultura.

"Essa espécie em especial se alimenta de insetos, então eles acabam garantindo uma faxina nas plantações e não cobram nada da gente. Uma outra coisa interessante é que recentemente saiu uma pesquisa que mostra a economia dos grandes agricultores em relação à existência desses colaboradores. Os Estados Unidos chegam a economizar U\$22 bilhões por ano ao manterem esses animais nas proximidades", destaca.

Além disso, um trabalho desenvolvido em Ilhéus, comprovou que a presença desses morceguinhos auxilia no aumento da produção de frutos do cacau, justamente por esses animais manterem as pragas bem longe.

Fora do país, temos mais uma prova da importância desses animais. O principal ingrediente na produção da tequila vem de uma planta que depende de morcegos para ser polinizada, o agave-azul (*Agave tequiliana*).

A ajuda na reprodução da planta é dada por duas espécies, *Leptonycteris nivalis* e *Leptonycteris yerbabuenae*, que são atraídas pelo cheiro de fruta exalado pelas flores longas e estreitas do cacto, que só se abrem à noite. Lamentavelmente, são duas espécies de morcegos ameaçadas ou próximas de estarem ameaçadas de extinção, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Sobre a espécie

O morcego-das-costas-peladas (*Pteronotus gymnonotus*) possui um comprimento do corpo que pode variar de 5,5 a 6,9 cm, podendo pesar de 11 a 18 g.

A pelagem dorsal é marrom-escura avermelhada, com o ventre mais claro. A cauda ultrapassa o uropatágio e as asas são unidas ao corpo na linha dorsal, dando a impressão de não possuir pelos nas costas, daí o nome popular de morcegos-das-costas-peladas.

Vivem em cavernas e frestas de rochas e árvores, formando colônias que podem atingir milhares de indivíduos. Além disso, podem conviver com outras espécies da mesma família como *P. rubiginosus* e *P. personatus*.

Sua distribuição compreende o nordeste da Colômbia, o noroeste da Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Brasil, Peru e oeste da Bolívia. Ocorre também no México e na América Central.

[Link da matéria](#)